

Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

03 de janeiro de 2022

Previsão Agrometeorológica* (03/01/2022 a 10/01/2022)

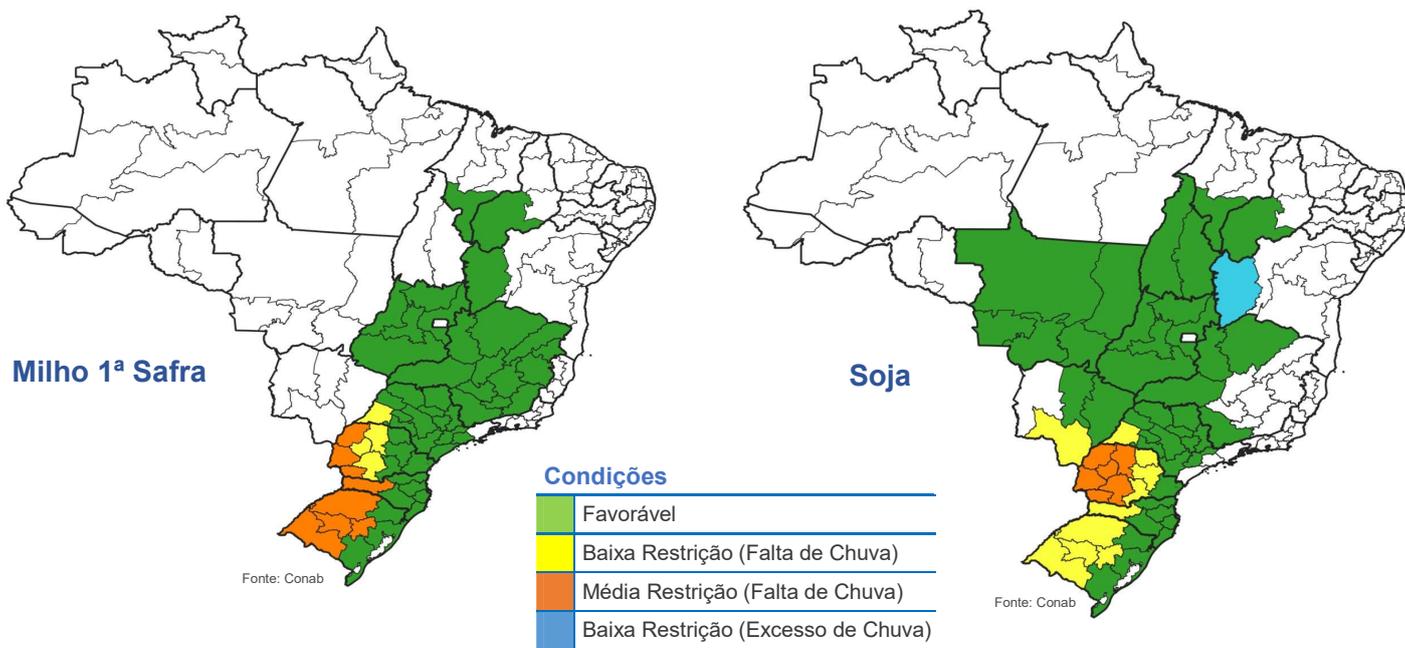
N-NE: Maiores acumulados de chuva estão previstos no PA e TO. No MATOPIBA, além do TO, os maiores acumulados de chuva se concentrarão no Sul do MA e Oeste da BA. Nessas áreas as chuvas deverão acumular volumes entre 100 a 150 mm no período. As chuvas continuarão beneficiando o desenvolvimento dos cultivos de 1ª safra. Porém, no Extremo Oeste da BA, há previsão de baixa restrição, principalmente para as lavouras de soja em floração e enchimento de grãos, devido ao excedente hídrico.

CO: Previsão de chuva com acumulados de 50 a 150 mm, podendo alcançar 200 mm em áreas pontuais no Norte do MS e todo estado de GO. Os bons volumes de chuva favorecerão os cultivos de 1ª safra. No Sul de MS há previsão de chuvas de até 30 mm, o que será insuficiente para a recuperação do armazenamento hídrico, mantendo-se a baixa restrição nessa região.

SE: Os maiores volumes de chuva se concentrarão no Centro-Sul de MG, Sul do ES e Norte do RJ e SP, com maiores acumulados entre 100 e 150 mm, podendo alcançar 200 mm em áreas ao centro de MG, ES e no RJ. As chuvas e a umidade do solo serão favoráveis para os cultivos de 1ª safra, cana-de-açúcar e café.

S: A semana será, novamente, de acumulados de chuva que não devem ultrapassar os 50 mm. Os maiores acumulados previstos se concentram ao Sul do RS e uma porção no Leste do PR e SC. Em geral, o reduzido volume de chuva previsto, manterá o déficit hídrico do solo. Este cenário mantém a restrição ao desenvolvimento, floração e enchimento de grãos, principalmente no Oeste do PR e SC, além do Noroeste e região Central do RS.

Condições hídricas e de temperatura para as lavouras nas principais regiões produtoras (03/01/2022 a 10/01/2022)



Fonte: Conab

Fonte: Conab

Estágios

E	Emergência
DV	Desenvolvimento Vegetativo
F	Floração
EG	Enchimento de Grãos
FM	Formação de Maçãs
M	Maturação
C	Colheita

	TO	MA	PI	BA	MT	MS	GO	MG	SP	PR	SC	RS
Algodão		E	E	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	E/DV	DV/F			
Arroz	DV/F/EG/M						DV/F		F/EG/M	DV/F	DV/F/EG	DV/F
Feijão 1ª				E/DV/F/EG			EG/M	DV/F/EG		F/EG/M/C	DV/F/EG/M/C	F/EG/M/C
Milho 1ª		E/DV	E/DV	E/DV/F			DV/F/EG	DV/F	DV/F	DV/F/EG/M	DV/F/EG/M	DV/F/EG/M/C
Soja	DV/F/EG/M	E/DV/F/EG	DV/F	DV/F/EG	EG/M	DV/F/EG	F/EG	DV/F/EG	DV/F	DV/F/EG	DV/F/EG	DV/F

Fonte: Conab

* Fonte: Adaptado de Inmet. Disponível em: <https://portal.inmet.gov.br>

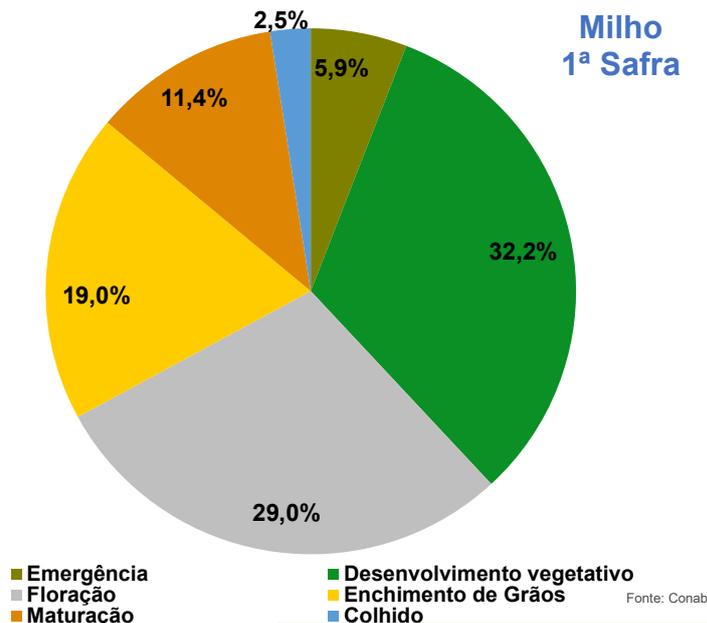
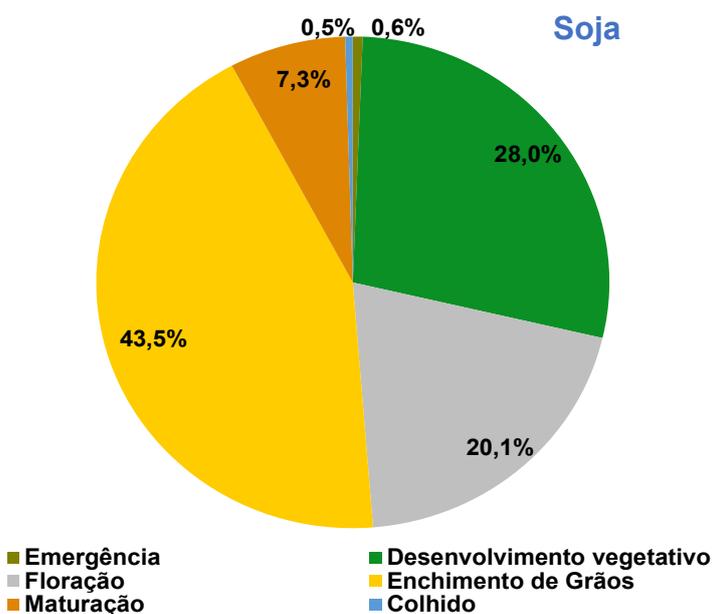
Monitoramento Semanal das Condições das Lavouras

03 de janeiro de 2022

Destaques da Semana

 Algodão 2021/22	 Feijão 1ª Safra 2021/22	 Milho 1ª Safra 2021/22	 Arroz 2021/22	 Soja 2021/22
<p>27% semeado. Em MT, a semeadura de 1ª safra está em reta final e a de 2ª safra está recém-iniciada nas áreas colhidas de soja. Na BA, as lavouras de sequeiro do Extremo-Oeste já estão implantadas e as irrigadas devem concluir o plantio até fevereiro. No Centro Sul, a semeadura também avança, prevenindo-se a finalização ainda em janeiro. Em GO, lavouras de 1ª safra já estão implantadas e com bom desenvolvimento. Plantio de 2ª safra deve começar a partir de meados de janeiro. Em MS, 97% da área semeada. Áreas ao Sul passam por estresse hídrico e Norte/Nordeste com umidade favorável.</p>	<p>Na BA, há preocupação com o excesso de chuvas, especialmente sobre as lavouras que estão em fase reprodutiva. Semeadura finalizada no Extremo-Oeste, mas ainda em progresso no centro baiano. Em GO começou a colheita da cultura no Sudoeste do estado. O clima favoreceu as operações e ajudou na obtenção de bons rendimentos nessas primeiras áreas. No PR, os efeitos da escassez hídrica estão evidentes, principalmente sobre as lavouras de sequeiro em estágios reprodutivos. Cerca de 41% das áreas estão em condições médias e ruins. Em SP a colheita está finalizada.</p>	<p>90% semeado. No RS há registros de lavouras com falhas na polinização, formação de espigas chochas e grãos leves devido à restrição hídrica. No PR, a escassez hídrica afeta principalmente lavouras em fases reprodutivas, e há perspectiva de redução no rendimento. No MA a semeadura encontra-se atrasada, devido ao excesso de chuvas, e atinge 60% da área. Em GO, lavouras seguem em boas condições, com primeiras áreas ingressando à fase de enchimento de grãos. Na BA, as operações de semeadura estão em fase final. As lavouras estão em boas condições, sem danos significativos por excesso de umidade.</p>	<p>95% semeado. No RS, a condição geral das lavouras é boa, mas o baixo regime de chuvas mantém os produtores em alerta quanto ao nível dos reservatórios. Em MT, 86% da área semeada. As lavouras dispõem de bom vigor, favorecidas pelo clima especialmente no Norte do estado. No TO, o excesso de chuva continua limitando as operações de semeadura, com previsão de conclusão na 2ª quinzena de janeiro. Em SP, a maioria das lavouras encontra-se em florescimento e em boas condições. Há incidência de arroz vermelho em algumas áreas.</p>	<p>98% semeado. Em MT, colheita iniciada na última semana, principalmente em áreas sob pivôs. As operações se intensificarão a partir da 2ª quinzena de janeiro. Na BA, semeadura finalizada, com lavouras em boas condições, mas há excesso de umidade no solo e alta nebulosidade. No RS, as altas temperaturas e escassez hídrica comprometem as plantas, que apresentam porte baixo e redução no número de vagens. Lavouras mais ao Sul estão em melhores condições. No PR, 43% das lavouras estão em condições médias ou ruins devido à falta de chuvas.</p>

Estádios de crescimento e desenvolvimento - Brasil



Fonte: Conab

Como citar esta publicação:

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. Monitoramento semanal das condições das lavouras. Brasília, DF, 03 jan. 2022.